

**COPEL – Teleconferência**  
**Resultados do 1º Semestre de 2008**  
**15 de Agosto de 2008 – 15h (horário de Brasília)**

**1º SLIDE**

**Operadora:** Boa tarde e obrigada por aguardarem. Sejam bem vindos à teleconferência da Companhia Paranaense de Energia – COPEL, para apresentação dos Resultados referentes ao primeiro semestre de 2008.

Informamos que todos os participantes estarão apenas ouvindo a teleconferência durante a apresentação da Companhia e em seguida iniciaremos a sessão de perguntas e respostas, quando mais instruções serão fornecidas. Caso algum dos senhores necessite de alguma assistência durante a conferência, queiram por favor solicitar a ajuda de um operador digitando \*0.

**2º SLIDE**

Antes de prosseguir, esclarecemos que eventuais declarações que possam ser feitas durante essa teleconferência, relativas às perspectivas de negócios da COPEL, projeções e metas operacionais e financeiras, constituem-se em crenças e premissas da diretoria da Companhia, bem como em informações atualmente disponíveis. Considerações futuras não são garantias de desempenho, elas envolvem riscos, incertezas e premissas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Os investidores precisam compreender que condições econômicas gerais, condições da indústria e outros fatores operacionais, podem afetar o desempenho futuro da COPEL e podem conduzir a resultados que diferem, materialmente, daqueles expressos em tais considerações futuras.

Agora, passamos a palavra ao **Senhor Rubens Ghilardi**, Diretor Presidente, que fará a apresentação dos destaques operacionais e financeiros da COPEL. Também está presente o **Senhor Élzio Batista Machado** - Diretor Adjunto.

### 3º SLIDE

**Sr. Rubens:** Boa tarde a todos. Vamos comentar os resultados do primeiro semestre de 2008, os principais fatos e as estratégias da COPEL para os próximos anos.

A apresentação também está sendo transmitida pelo nosso site – [www.copel.com/ri](http://www.copel.com/ri). Ao final, estaremos à disposição dos senhores para responder perguntas que possam surgir.

### 4º SLIDE

No slide nº 4 demonstramos o comportamento da receita operacional líquida da COPEL, que apresentou crescimento de 8,0% no primeiro semestre de 2008, quando comparado ao mesmo período de 2007. Esta variação deve-se, principalmente, ao crescimento do mercado de energia. É importante ressaltar que no primeiro semestre de 2008 o consumo total de energia elétrica faturado no Paraná cresceu 6,7%, quase o dobro da variação nacional, que foi de 3,5. O resultado também foi influenciado pelo acréscimo em outras receitas operacionais, em razão, principalmente, da receita de locação da UEG Araucária para a Petrobras, no valor de 22,4 milhões de reais, e da receita de prestação de serviços de operação e manutenção, no montante de 5,3 milhões de reais.

### 5º SLIDE

No quinto slide verificamos o comportamento dos custos e despesas operacionais da COPEL, que atingiram, nesse semestre, 1,8 bilhões de reais, montante 14% superior ao registrado no primeiro semestre de 2007. Essa elevação se explica basicamente pelos seguintes fatos:

1º - variação de 32% na conta energia elétrica comprada para revenda em razão do estorno ocorrido no primeiro semestre de 2007, de cerca de 100 milhões de reais, referente a faturas canceladas da CIEN – o que causou um efeito não recorrente;

2º - foram contabilizados, nesse semestre, despesas de 39 milhões de reais na conta “planos previdenciário e assistencial” enquanto que, no mesmo período do ano passado foi contabilizado superávit de 11 milhões de reais;

3º - por último, os efeitos da maior contabilização de provisão para créditos de liquidação duvidosa e para contingências trabalhistas verificadas no primeiro semestre de 2008.

### 6º SLIDE

Assim, o lucro líquido apurado no primeiro semestre de 2008 foi de 613 milhões de reais, valor 17% superior ao apresentado no mesmo período do ano anterior.

No slide nº 6 apresentamos a evolução do lucro líquido do primeiro semestre dos últimos 5 anos, com e sem os efeitos não recorrentes.

## 7º SLIDE

No próximo slide, vemos o comportamento do LAJIDA que ultrapassou 1 bilhão de reais no primeiro semestre de 2008. Essa geração de caixa da Companhia ficou um pouco abaixo da verificada no primeiro semestre de 2007 em razão do estorno ocorrido naquele semestre, de cerca de 100 milhões de reais, referente a faturas canceladas da CIEN – já comentado anteriormente. Retirando-se os efeitos do acordo junto à CIEN, o LAJIDA seria 6% maior que o registrado no primeiro semestre de 2007.

A margem do LAJIDA ficou próxima a 40%, repetindo o mesmo nível apresentado no primeiro semestre de 2007.

## 8º SLIDE

No oitavo slide, vemos que a rentabilidade do Patrimônio Líquido apurada no semestre foi de 8,5%, a melhor rentabilidade dos últimos 5 anos quando desconsiderados os efeitos não recorrentes. Também verificamos o comportamento da margem operacional, que, nesse semestre atingiu 35,2%, que, da mesma forma, quando retiramos os efeitos não recorrentes, foi a melhor dos últimos anos. Esses foram os principais destaques contábeis apresentados de janeiro a junho de 2008.

## 9º SLIDE

Em relação ao nono slide, e conforme já divulgado ao mercado, a COPEL participou de chamadas públicas de compra de energia promovidas por diversos consumidores livres. A Copel Geração e Transmissão foi vencedora desses leilões que totalizaram a venda de 162 MW médios de energia, com entrega a partir de 2013 e duração de 6 a 8 anos.

A COPEL também participou de leilão de compra de energia promovido pela Cemig em abril de 2008, quando vendeu 300 MW médios de energia para entrega em 2013 e 250 MW médios para entrega de 2014 a 2017.

O ponto de entrega de toda a energia comercializada é no submercado sul.

Somando tais contratos a outros já finalizados anteriormente, a COPEL Geração e Transmissão já contratou com o mercado livre cerca de 62% da energia a ser descontratada a partir de 2013. A estratégia que estamos adotando é de priorizar a venda de energia para o mercado livre.

## 10º SLIDE

Na área de geração de energia nova, a obra mais importante da COPEL no momento é a construção da Usina Hidrelétrica de Mauá, no Rio Tibagi. Após a suspensão da liminar, pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, que embargava o projeto, em 21 de julho foi emitida ordem de serviço ao consórcio construtor para iniciar as obras, que incluem a limpeza, terraplanagem e organização do canteiro e dos alojamentos.

## 11º SLIDE

A COPEL vai participar, em conjunto com a Eletrosul, do leilão de energia nova, que foi postergado para o dia 30 de setembro. O interesse do consórcio é obter a concessão da usina hidrelétrica de Baixo Iguaçu, situada no Estado do Paraná, projeto que consta do PAC. Este projeto já detém a licença ambiental prévia, e até o momento é o único habilitado a integrar o leilão. Este empreendimento tem 350 MW de capacidade instalada e um custo estimado pela EPE de 1,1 bilhão de reais.

## 12º SLIDE

Além disso, na área de novos projetos de geração de energia alternativa, a COPEL pretende participar em parcerias com no mínimo 51% e no máximo 60% das ações, na construção de pequenas centrais termelétricas, que utilizarão bagaço de cana-de-açúcar como combustível. O objetivo da COPEL, num primeiro momento, é participar de empreendimentos até o total de 120 MW (megawatts) de potência instalada, com investimentos totais da ordem de 260 milhões de reais. Segundo nossas estimativas, o potencial de termelétricas a bagaço de cana no Estado do Paraná pode chegar a 600 MW.

Com relação a pequenas centrais hidrelétricas, que totalizam mais de 200 MW de potência instalada, vamos promover uma chamada pública para atrair parceiros interessados em participar de licitação para a instalação de dez a doze PCHs no Paraná. O objetivo é colocar os projetos nos próximos leilões de energia a serem realizados em 2009.

## 13º SLIDE

Cabe também registrar que recentemente a ONU homologou o processo de reconhecimento de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo para o Complexo Energético do Rio Jordão – ELEJOR, formado pelas usinas Santa Clara e Fundão. Isto significa que essas usinas, por produzirem eletricidade de maneira limpa e de forma absolutamente sustentável, acumularão créditos de carbono que têm valor no mercado e poderão ser comercializados.

O complexo de Elejor é o primeiro empreendimento hidrelétrico no Brasil a receber certificação para negociar créditos por seqüestro de carbono.

A Elejor recebeu da ONU uma homologação atestando que as hidrelétricas do rio Jordão retirarão do ar o equivalente a 266 mil toneladas de carbono ao ano, uma quantidade de poluentes que, por analogia, seria como plantar a cada ano nada menos que 53 mil árvores.

## 14º SLIDE

Finalizando, como os senhores podem verificar no 14º slide, gostaria de apresentar o resumo do plano de expansão da COPEL até 2015. O plano de expansão contempla 7 de um total de 43 programas que compõem a carteira de projetos corporativos. São empreendimentos onde a COPEL tem interesse e, muitos deles dependem de leilões a serem realizados pelo Governo Federal. Esses projetos totalizam cerca de 7 bilhões de

reais, dos quais 4,3 bilhões de reais deverão ser aplicados em usinas hidrelétricas e 2,1 bilhões em PCHs, PCTs e outras fontes alternativas de energia.

### 15º SLIDE

Em linhas gerais, essa foi a performance da COPEL no primeiro semestre de 2008. Quero agradecer a atenção de todos e estamos a disposição de vocês para quaisquer esclarecimentos a respeito dos resultados apresentados.

Obrigado.

### SEÇÃO DE PERGUNTAS

**Operadora:** Iniciamos agora a seção de perguntas e respostas. Instruções

### SEÇÃO DE PERGUNTAS E RESPOSTAS

**Operadora:** Não havendo mais perguntas dos participantes, retornamos agora a palavra ao **Senhor Rubens Ghilardi** para suas considerações finais.

### FINALIZAÇÃO

**Sr. Rubens:** Agradeço a todos pela participação e fico à disposição de vocês para perguntas que possam ainda surgir. Muito obrigado.

**Operadora:** Senhoras e senhores, a teleconferência da COPEL sobre os Resultados do primeiro semestre de 2008 está encerrada. Muito obrigado pela participação.